

041

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS POR ASMA AGUDA NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: VISITADORES FREQUENTES VERSUS OCASIONAIS. *Andréia Kist Fernandes, Felipe Mallmann, Fernando Nogueira, Ana Maria Steinhorst, Paulo T R Dalcin & Sérgio S Menna Barreto* (Serviços de Emergência e Pneumologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre -

Faculdade de Medicina - UFRGS).

Introdução: Pacientes asmáticos dependentes da emergência apresentam pior prognóstico e consomem consideráveis recursos de saúde, contribuindo para a superlotação destas unidades. A identificação destes pacientes permitiria uma abordagem clínica mais intensiva e otimização de recursos de saúde. **Objetivos:** Reconhecer o perfil dos pacientes atendidos por asma na emergência do HCPA, comparando 2 grupos de pacientes: visitantes frequentes (VF) e ocasionais (VO). **Métodos:** Durante 2 meses, um estudo transversal avaliou as características clínicas, funcionais e psicossociais de pacientes adultos atendidos por asma aguda na emergência do HCPA. Os VF foram definidos por ≥ 3 visitas à emergência no último ano, e os VO, definidos por ≤ 2 . **Resultados:**

Oitenta e seis pacientes foram incluídos (61 mulheres; idade: 38 ± 18 anos). Destes, 51,2% foram VF e 48,8%, VO. Setenta por cento tinham renda até 500 reais/mês e 66% não tinham o Ensino Médio. Apenas 16 pacientes usavam corticóide inalatório. Oitenta por cento dos pacientes reconhecem o fator desencadeante da crise e 72% prevêm quando entrarão em crise, porém somente 48% têm um plano de terapia (VO: 9%; VF:43%; $p=0,028$). A ausência de um plano de terapia para a crise (OR:3,29; $p=0,029$), nebulizador em casa (OR:3,55; $p=0,05$) e hospitalização por asma no último ano (OR:4,31; $p=0,017$) foram associadas aos VF. **Conclusão:** Grande percentagem dos pacientes atendida por asma aguda na emergência do HCPA é VF e usa pouco corticóide inalatório preventivamente. A maioria deles reconhece o fator desencadeante e prevêm a crise, porém 52% não possuem um plano de terapia, sendo este fator associado a visitas frequentes à emergência. (Fapergs).